

Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
SETEMBRO/OUTUBRO, 2019. EDIÇÃO 22



PARCERIA SUSTENTÁVEL

FETPESP e CETESB
se unem em prol da
melhoria da qualidade do ar

A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) assinam Protocolo de Intenções visando ao controle das emissões veiculares

ENTREVISTA

Patrícia Faga Iglecias Lemos, diretora-presidente da CETESB

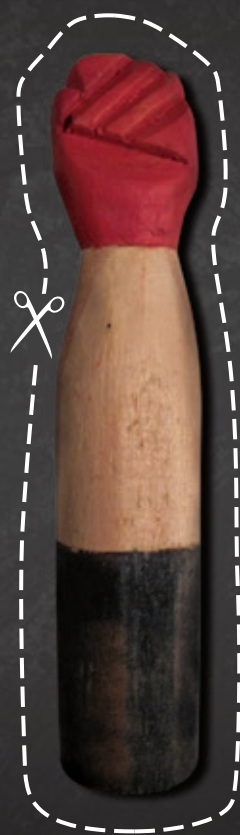
PONTO DE VISTA

Compliance: Conformidade ou comportamento?, por Francisco Christovam

UNIÃO E COMPROMETIMENTO

Empresas aderem ao Dia de Fazer a Diferença e beneficiam inúmeras instituições

Se você dirige depois de beber,
Boa sorte.
Você vai precisar.

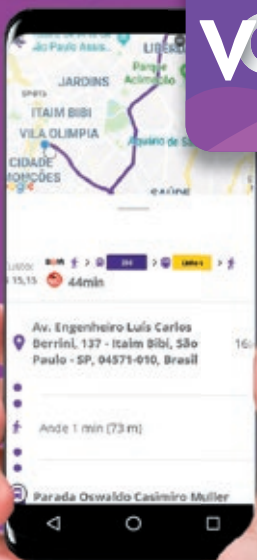


No Brasil, o álcool está
presente em 3 de cada 4
acidentes de trânsito
com vítimas fatais.

Fonte: Programa acadêmico sobre álcool e outras drogas da UFRJ

Haja sorte para valer o risco, hein?





vouD

VOUD, O APLICATIVO DA MOBILIDADE URBANA.

Com todos os serviços integrados no mesmo app, o VouD facilita o dia a dia de quem precisa se locomover pelas grandes cidades.

São milhares de usuários comprando créditos para o Cartão BOM e Bilhete Único, consultando rotas, itinerários e até reportando furto, roubo, assédio sexual ou vandalismo no transporte, por meio da função Denúncia, integrada aos canais oficiais dos órgãos de segurança.

CONFIRA AS OPÇÕES QUE O VOUD OFERECE:



Compra de Créditos



Consulta de Saldo



Compra Programada



Recarga de Celular



Localização de Validadores



Gerenciamento de Cartões (BOM e Bilhete Único)



Comparador de Preços de Corridas (Transporte público, Uber, entre outros)



Localização em Tempo Real dos Ônibus



Clube de Descontos BOM



VouD Denúncia



AUTOPASS

VOCÊ MAIS PERTO DO QUE TE MOVE!

VILÕES OU MOCINHOS?

O sistema de transporte de passageiros por ônibus comumente é tido como vilão quando o assunto diz respeito à emissão de poluentes na atmosfera. Entretanto, estudos mostram exatamente o contrário. De acordo com o relatório “Qualidade do ar no Estado de São Paulo – 2018”, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), os carros são responsáveis pelas emissões de 62,91% de monóxido de carbono na Grande São Paulo, ao passo que o transporte coletivo por pneus por 1,92%.

O setor de transporte público no estado de São Paulo busca continuamente controlar as emissões veiculares e melhorar a qualidade do ar. As empresas operadoras investem permanentemente no treinamento de seus colaboradores, em veículos e tecnologias menos poluentes e em gestões mais eficazes, entre outras coisas. Para isso, contam com o suporte do Programa Ambiental do Transporte – Despoluir, que em dez anos já aferiu mais de 49 mil ônibus em todo o estado de São Paulo.

Reforçando o seu compromisso com a preservação ambiental, no dia seis de setembro, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) assinaram um Protocolo de Intenções entre si. A iniciativa visa implementar o Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel (PMMVD). Para falar sobre a importância desse acordo e sobre as ações que a CETESB vem praticando para reduzir a emis-

são de poluentes na atmosfera, entrevistamos a sua diretora-presidente, Patrícia Faga Iglecias Lemos.

Além das ações para reduzir o impacto que as operadoras do transporte público provocam no meio ambiente, a Federação também dedica especial atenção ao seu público interno e à comunidade em que as empresas associadas aos Sindicatos que compõem a Federação estão inseridas. No último domingo de agosto, dia consagrado a fazer a diferença, as empresas do setor desenvolveram atividades que beneficiaram inúmeras instituições carentes. Nesta edição, trazemos a reportagem completa de tudo o que se fez pelo próximo.

Outra boa notícia é que o SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) inaugurou duas Unidades Operacionais em Votuporanga e Ourinhos, com capacidade para realizar 53 mil atendimentos por ano em cada uma delas. Destacamos também nesta edição os cursos de qualificação para o profissional do transporte oferecidos pela instituição, que atua em todos os estados brasileiros, com um portfólio de 465 cursos presenciais e 213 na modalidade EaD (Educação a Distância).

Tudo isso e muito mais você confere nesta edição.

Embarque nesta leitura e boa viagem!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.fetpesp.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Flávio Medrano de Almada
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto Iasbek Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso
Antonio João Pinto dos Santos
João Carlos Camilo de Souza

CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian
Júlio Luiz Marques

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Duo Design
Gabriel Pedrosa (diagramação)

CONSELHO EDITORIAL
Cássio Belvisi
Denise Nicolini
Francisco Hélio Ferreira Da Silva
João Carlos Camilo
João Carlos Thomaz
Regina Helena Teixeira

COLABORAÇÃO
Angélica Soller
Ulisses Lacava Bigaton

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails: entrepareses@uol.com.br e/ou presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.soumaisonibus.com.br

PONTO DE VISTA 6

Compliance: Conformidade ou comportamento?,
por Francisco Christovam

ENTREVISTA 8

Patrícia Faga Iglecias Lemos,
diretora-presidente da CETESB

SUSTENTABILIDADE 12

FETPESP E CETESB firmam acordo
para controle das emissões veiculares

**CONGRESSO FETPESP 14**

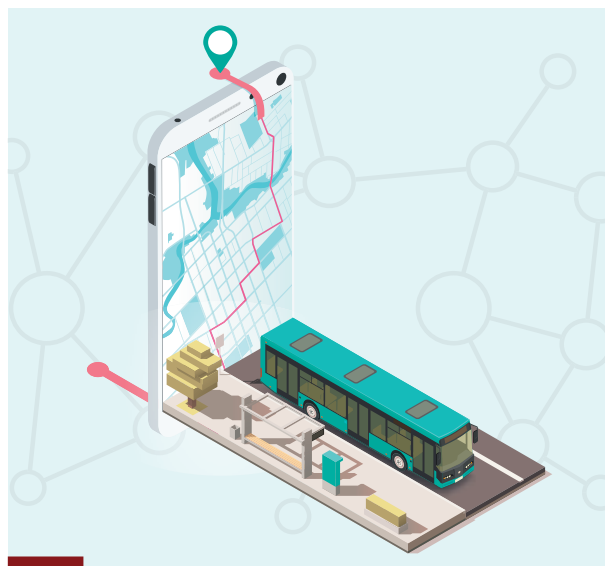
Questões polêmicas e atuais sobre as ações de
ressarcimento contra a Fazenda Pública

DESTAQUE

- Viação Santa Brígida homenageia colaboradores 16
 - Viação Paraty, gestão humanizada 16
- SBCTrans, ações em prol de seus colaboradores e comunidade 17

RESPONSABILIDADE SOCIAL 18

Empresas aderem ao Dia de Fazer a Diferença

**24 EM FOCO**

Programa da NTU aposta em iniciativas inovadoras

TRÂNSITO SEGURO

- 27 • Semana Nacional de Trânsito
- 28 • Patinete elétrico x bicicleta: solução ou problema?

SEST SENAT

- 30 • Interior de São Paulo ganha mais duas Unidades Operacionais
- 32 • Profissionais do transporte têm mais de 400 cursos à sua disposição

**36 CIRCULANDO**

Pássaro Marron e Aparecida, unidas pela fé

EM MOVIMENTO

- 38 • Grupo JCA adquire 140 novos ônibus
- 38 • Pagamento de passagem com cartões de crédito e débito

COMPLIANCE: CONFORMIDADE OU COMPORTAMENTO?

POR FRANCISCO CHRISTOVAM

C

compliance é um termo que vem do verbo em inglês “to comply”, cujo significado é obedecer, aquiescer, cumprir, e que, em tradução livre, na língua portuguesa, foi definido como *programa de conformidade*. É uma expressão que, nos últimos dez anos, foi incorporada ao linguajar empresarial e, em especial, às cláusulas dos contratos entre empresas da iniciativa privada e empresas do setor público.

Com a criação das agências reguladoras, no começo do século passado, e do Banco Central Americano (Federal Reserve System), nos idos de 1913, surgiu a necessidade de estabelecer regras e práticas para disciplinar a forma como os executivos dos órgãos estatais e das instituições privadas deveriam se portar, em particular na discussão de assuntos reservados ou estratégicos. O *Compliance* foi sendo aprimorado ao longo dos anos e, no final da década de 70, também nos Estados Unidos, criou-se uma Lei Anticorrupção – Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) – com o objetivo de registrar transações, criar modelos de controles internos e tornar ainda mais rígidas as penas para organizações americanas que praticassem atos de corrupção no exterior.

No Brasil, somente na década de 90, o tema ganhou destaque e, a exemplo de outros países, passou a fazer parte das preocupações, principalmente, quando se tratava de negociações transnacionais. Mas, nessa época, poucas organizações praticavam regras próprias para as transações ou se submetiam a modelos de relacionamento, estabelecidos em cláusulas contratuais.

Por volta do ano 2000, com o início das operações de dismantelamento de esquemas de corrupção, principalmente nas empresas estatais, e da promulgação da Lei Federal nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção), os *programas de conformidade* foram incluídos no dia a dia das empresas brasileiras. O Distrito Federal e alguns Estados da Federação, com base

nessa Lei, criaram ou estão criando os próprios *Programas de Conformidade*, para inclusão em todos os contratos que a iniciativa privada vier a firmar com o Poder Público.

É importante destacar que *Programa de Conformidade não se aplica somente às relações empresariais bilaterais*, a executivos e técnicos das empresas, mas, também, no âmbito interno das organizações, principalmente no cumprimento de toda a legislação aplicável às empresas, em especial, da legislação trabalhista e da legislação tributária e fiscal.

Na cidade de São Paulo, por ocasião do processo licitatório que culminou com a contratação de empresas privadas para a delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, o Poder Concedente exigiu que as futuras concessionárias, no prazo de um ano após a assinatura dos contratos, desenvolvessem seus respectivos *Programas de Conformidade*, “consistentes em mecanismos e procedimentos



internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de código de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraude, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, tudo em prestígio à Lei Federal nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção)”.

Esse Programa deverá conter, no mínimo, um *Código de Ética e de Conduta*, representando o comportamento esperado de todos os empregados e dirigentes das concessionárias, incluindo princípios e valores da empresa, proibição de oferta de vantagem indevida a servidores públicos, proibição da prática de fraudes em licitações e contratos com a Administração Pública e garantia de atualização periódica desse Programa.

Além disso, o Programa precisará abranger mecanismos para a detecção de irregularidades, criação de canais de denúncia, integração da área de conformidade com as demais áreas da empresa, proibição de retaliar os denunciadores de boa-fé, comprometimento da alta direção da empresa com os objetivos do Programa e criação de controles internos para garantir confiabilidade e responsabilidade nos relatórios e demonstrativos disponibilizados pela empresa.


Nos termos do Decreto Municipal nº 56.633/15, para a execução do contrato de concessão, “nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar, a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou ainda benefícios de qualquer espécie, que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta, quanto ao objeto do contrato, ou de outra forma a ele não relacionada, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma”.

Das exigências estabelecidas pelo Poder Público, duas questões saltam aos olhos. A primeira, diz respeito à necessidade e obrigação de o órgão contratante também desenvolver um *Programa de Conformidade* semelhante ou até mais detalhado do que aquele que será apresentado pelas futuras concessionárias. A segunda questão está ligada à necessidade de certa padronização dos Programas a serem apresentados, para aprovação do Poder Concedente. Para tanto, seria muito mais lógico estabelecer as políticas gerais, as diretrizes específicas e os objetivos estratégicos de um *Programa de Conformidade* para o setor dos transportes e, na sequência e seguindo uma orientação geral também aprovada pelo Poder Concedente, cada empresa detalharia as ações a serem empreendidas e a forma como deseja conduzir o próprio Programa.

No Congresso Brasileiro de Transportes e Trânsito – ARENA ANTP 2019, realizado nos dias 24, 25 e 26 de setembro, o tema foi pauta de debate, com vistas a uma avaliação das experiências já realizadas e do contexto em que essas medidas podem ser inseridas nas relações entre órgãos gestores e empresas operadoras, no setor dos transportes.

Das discussões, foi possível concluir que a implantação de um *Programa de Conformidade* acaba provocando, na maioria das empresas, uma oportunidade para análises profundas sobre os modelos de governança e de gestão adotados, bem como sobre o nível de transparência que permeia suas negociações e sobre a melhoria da imagem da empresa, principalmente, no seu nicho de mercado.

Por sua vez, também ficou bastante claro que nenhum *Programa de Conformidade*, por mais bem elaborado que seja, consegue conferir atestado de idoneidade, de probidade ou de respeitabilidade a empresas, empresários, dirigentes e técnicos que atuam de forma anética, imoral ou licenciosa e praticam princípios de moralidade e boa conduta apenas por uma questão de modismo ou oportunismo.

A adoção do conceito e da prática de *Compliance*, em empresas nacionais e estrangeiras, tem mostrado que não se trata apenas da elaboração de um rol de obrigações ou da preparação de um manual de ética ou de conduta que muda a forma como a organização se relaciona com o mercado e com outras instituições. Agir de maneira correta com as empresas do seu setor de atuação, respeitar as regras e procedimentos definidos e praticados pelo mercado e se relacionar com clientes, parceiros, fornecedores e autoridades, com respeito e correção, tem relação direta com as crenças e valores da própria organização, com o modelo de governança adotado e com o padrão de comportamento praticado por seus técnicos e executivos. 



FRANCISCO CHRISTOVAM

é presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss). É, também, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), membro do Conselho Diretor da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).



**PATRÍCIA FAGA
IGLECIAS LEMOS**

DIRETORA-PRESIDENTE DA CETESB

CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

F

iscalizar, controlar e reduzir a emissão de poluentes gerados por veículos em geral (leves, pesados, motocicletas) é uma das mais importantes metas que a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) prioriza, a fim de promover a melhoria da qualidade do ar e, consequentemente, o bem-estar da população, principalmente daqueles que habitam as grandes metrópoles. Nesta

entrevista à **SOU + ÔNIBUS**, a diretora-presidente da entidade, **Patrícia Faga Iglecias Lemos**, revela as ações tecnicamente viáveis e ambientalmente significativas que a empresa vem adotando para minimizar os danos causados pela poluição ambiental veicular, além de destacar a relevância da parceria entre a entidade e a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP).

QUAIS AS PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA CETESB PARA REDUZIR A EMISSÃO DE POLUENTES GERADA PELOS VEÍCULOS?

PATRÍCIA – A CETESB atua no controle e na redução da emissão de poluentes gerados por veículos, para promover a melhoria da qualidade do ar e a redução do consumo de combustíveis. Nesse sentido, destaco várias ações, dentre elas a homologação de veículos novos, leves, pesados e motocicletas, com garantia do atendimento aos limites máximos de emissão de poluentes e ruídos, determinados pela legislação ambiental. Atuamos como Agente Técnico Conveniado do IBAMA no gerenciamento dos programas federais de controle.

Intensificamos também a fiscalização de fumaça dos veículos diesel, com o emprego da Escala de Ringelmann (o veículo é fiscalizado em movimento), o que resultou em uma drástica queda no registro de multas.

Ainda sobre a fiscalização, procedemos semanalmente à fiscalização com o Opacímetro (o veículo é avaliado parado). Entre as vantagens desse equipamento estão o maior rigor na aferição da regulagem, a compatibilidade com a medição em programas de inspeção ambiental e a possibilidade de acompanhamento do teste por parte do motorista.

Implementamos também a fiscalização de ARLA 32 – Agente Redutor Líquido de Óxidos de Nitrogênio Automotivo, principalmente na Região Metropolitana de São Paulo. No entanto, infelizmente alguns proprietários utilizam o insumo sem certificação, fazendo com que seus veículos emitam poluentes que excedem os limites permitidos ou que o catalisador tenha sua vida útil reduzida.

Outra fraude identificada é a instalação de dispositivos eletrônicos que burlam o sistema de controle, permitindo que o veículo possa trafegar sem a utilização do ARLA 32 e sem a redução de potência – redução essa imposta aos veículos pela legislação, justamente para inibir o tráfego sem o uso do insumo.

COMO ESTÃO ESTRUTURADOS OS LABORATÓRIOS DE EMISSÕES VEICULARES DA CETESB? E COMO É FEITA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESTA ÁREA?

PATRÍCIA – A CETESB dispõe de dois Laboratórios de Emissões Veiculares com capacidade para realizar ensaios e monitorar as emissões de poluentes de veículos e motores. Com essa estrutura, executamos trabalhos de pesquisa, medição de poluentes não regulamentados e avaliação de programas de redução de poluentes. Atendemos ainda às demandas do Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Au-

tomotores (Proconve). Além disso, formamos um banco de dados atualizado de valores típicos de emissões.

Sobre a capacitação, investimos na formação técnica do corpo de especialistas, ministrando cursos e treinamentos práticos especializados, utilizando a infraestrutura da Escola Superior da CETESB, que inclui salas de aula, auditório, laboratórios e um completo e atualizado acervo de publicações sobre temas ambientais, disponível em sua biblioteca. Na agenda de cursos, destacamos os de Emissão Veicular e de Fiscalização de fumaça preta, oferecidos uma vez ao ano.

NÃO À FUMAÇA PRETA

QUAIS OS DIFERENCIAIS E PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO APLICATIVO QUE SERÁ LANÇADO EM BREVE PARA FISCALIZAÇÃO DA FUMAÇA PRETA?

PATRÍCIA – O objetivo do aplicativo é dar maior eficiência e segurança ao processo de fiscalização de fumaça preta, eliminando os procedimentos hoje realizados em papel, como os autos de infração lavrados. Entre os benefícios do aplicativo, ressaltamos a redução de prazo no processo administrativo; maior eficiência, uma vez que o ambiente amigável em celular/tablet evitará erros de preenchimento; mais segurança e facilidade de acesso às informações pelos proprietários dos veículos. A introdução de ferramentas como GPS e fotografias também dará maior transparência e facilidade na análise de recurso. O aplicativo reduzirá também custos de transporte e impressão, com ganhos ambientais.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE MELHORIA DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS A DIESEL?

PATRÍCIA – Desde 1998 trabalhamos com o Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel (PMMVD). O programa consiste em uma rede de empresas que realizam serviços de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pela CETESB, com o objetivo de minimizar a emissão de poluentes. Essas empresas também estão autorizadas a emitir o Relatório de Medição de Opacidade (RMO) que comprova a realização de reparos no veículo, para a redução de 70% do valor da multa. Anualmente, cerca de 1.500 RMO são emitidos para obtenção do desconto.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ASSINATURA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A CETESB E A FETPESP PARA IMPLANTAÇÃO DO PMMVD?

PATRÍCIA – A assinatura do protocolo de intenções com um segmento tão representativo é uma importante contribuição para o controle das emissões veiculares. Essa

parceria traz benefícios diretos nas ações de preservação da qualidade do ar e também é uma maneira de fortalecer as relações do governo com setores da sociedade.

QUE BENEFÍCIOS PARA O MEIO AMBIENTE ESSA PARCERIA PODE GERAR?

PATRÍCIA – O PMMVD apresenta como objetivo a diminuição do número de veículos movidos a diesel em más condições de manutenção e a redução dos níveis de poluentes atmosféricos emitidos. As unidades móveis vinculadas ao FETPESP, cadastradas pela CETESB, deverão registrar sistematicamente as suas medições automotivas de acordo com a regulamentação vigente. As informações integrarão um banco de dados utilizado para gerenciamento e controle do Programa.

COMO VOCÊ VÊ A INICIATIVA DO SETOR DE TRANSPORTE QUE INSTITUIU O PROGRAMA DESPOLUIR?

PATRÍCIA – O Despoluir é uma iniciativa conjunta da Confederação Nacional do Transporte (CNT), do Serviço Social do Transporte (SEST) e do Serviço Nacional de



Aprendizagem do Transporte (SENAT). Trata-se de um amplo programa ambiental que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável no setor de transporte e ainda se propõe a promover ações que auxiliem na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores desse segmento. Esse tipo de iniciativa deve ser incentivado por aliar o desenvolvimento econômico por meio de práticas mais otimizadas, que poupam recursos e ajudam a fomentar mudanças culturais do setor de transportes para reduzir a emissão de poluentes.

O QUE MAIS AS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO POR ÔNIBUS PODEM FAZER PARA CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA QUALIDADE DO AR?

PATRÍCIA – Tanto essas empresas como outras que detenham frotas de veículos podem agir proativamente no controle das emissões e também na operação sustentável do negócio, no intuito de reduzir os índices de consumo de combustíveis. Adicionalmente, devem buscar a correta operação de veículos visando também à redução dos impactos na vizinhança. Além disso, podem adotar políticas ou práticas de capacitação de pessoal, diminuição da média etária dos veículos, uso de tecnologias mais limpas, melhoria da eficiência energética, uso de combustíveis renováveis etc.

OS NÍVEIS DE POLUENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO VÊM ATENDENDO AOS PADRÕES AMBIENTAIS DESEJÁVEIS PARA PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA E DO MEIO AMBIENTE?

PATRÍCIA – A referência para proteção da saúde humana adotada pela CETESB é baseada nos valores da Organização Mundial de Saúde (OMS), com revisões e atualizações periódicas. Assim, embora os índices de poluição observados na RMSP para a maior parte dos poluentes tenha sido significativamente reduzidos ao longo dos anos, eles ainda não são suficientes para atender integralmente aos níveis finais recomendados pela OMS, situação que se observa na maior parte das grandes cidades do mundo.

A FROTA DIESEL CIRCULANTE ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO? EM CASO NEGATIVO, QUEM SÃO OS GRANDES VILÕES?

PATRÍCIA – A frota a diesel circulante no estado de São Paulo é de aproximadamente um milhão de veículos e a estimativa de desconformidade levantada pela CETESB é de cerca de 6%. Estimamos que a maior parte dos veículos

desconformes sejam os caminhões, devido à idade da frota ser mais avançada em relação à do restante e às condições de manutenção desses caminhões.

TROCAR O CARRO PELO TRANSPORTE COLETIVO PODE AJUDAR A DIMINUIR A POLUIÇÃO?

PATRÍCIA – Sim, pois, dessa forma, retira-se das ruas um grande número de veículos de uso individual, o que reduz a emissão de poluentes. Devem ser criadas também medidas que estimulem o uso prioritário de veículos de transporte coletivo, o que gera, conseqüentemente, maior eficiência aos deslocamentos de massa e melhor ocupação das vias públicas. Destaque deve ser dado à introdução de veículos coletivos de menor emissão de poluentes, tais como metrô, ônibus elétricos e outros que usem tecnologias mais limpas.

COMO DESESTIMULAR A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE INDIVIDUAL?

PATRÍCIA – Oferecendo um serviço de transporte coletivo com eficiência similar, a custo acessível.

COMO VOCÊ VÊ A LEI QUE ESTABELECE REDUÇÃO GRADATIVA NAS EMISSÕES DE POLUIÇÃO DOS ÔNIBUS, QUASE TOTALMENTE, EM ATÉ 20 ANOS. É VIÁVEL?

PATRÍCIA – Acreditamos que sim. A Lei acerta ao exigir o atendimento de metas de redução, tanto de poluentes locais quanto de gases de efeito estufa (CO2), sem precisar se utilizar de nenhuma tecnologia específica. Isso dará ao operador de transporte a liberdade para buscar várias formas de atingir esses objetivos, tais como adotar veículos com diferentes tecnologias, usar combustíveis alternativos e mesmo modificar aspectos logísticos e de condução dos veículos.

O QUE PODE FAZER CADA CIDADÃO PARA REDUZIR A POLUIÇÃO DO AR?

PATRÍCIA – O cidadão que dá preferência ao transporte coletivo ou mesmo evita viagens desnecessárias auxilia a diminuir a emissão de poluentes. Caso seja proprietário de um veículo, deve dar a ele condições adequadas de manutenção conforme as recomendações dos fabricantes e abastecê-lo com combustíveis de boa qualidade.

VOCÊ ACREDITA QUE A PROLIFERAÇÃO DE BICICLETAS E PATINETES (TRANSPORTE INDIVIDUAL QUE EXIGE VIATURAS CIRCULANDO PELAS RUAS

PARA O SEU RECOLHIMENTO), DISPONIBILIZADOS POR APLICATIVOS, CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE?

PATRÍCIA – Do ponto de vista ambiental, entendemos que as bicicletas e patinetes, cuja emissão de poluentes atmosféricos é praticamente nula, representam solução interessante para mobilidade em distâncias não muito longas e em áreas com estrutura viária adequada, quando podem substituir veículos poluidores, como automóveis e motocicletas.

E QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE OS APLICATIVOS DE TRANSPORTE, QUE COLOCAM NAS RUAS DIARIAMENTE UMA INFINIDADE DE CARROS CIRCULANDO?

PATRÍCIA – Esses aplicativos são uma realidade recente, mas já incorporada pela sociedade. Ainda não se sabe exatamente o que representam em termos de mobilidade urbana, principalmente em médio e longo prazos e suas conseqüências ambientais. Em princípio, pode induzir as pessoas a reduzir o uso, ou mesmo a aquisição de veículo próprio e assim ser algo positivo. Há também a possibilidade de compartilhamento de viagens. Em contraposição, já existem estudos que indicam uma migração do transporte público para os aplicativos. 🚗

PERFIL

PATRÍCIA FAGA IGLECIAS LEMOS

Graduada em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, livre-docente, doutora e mestre pela Universidade de São Paulo (USP). Desde 2009 atua como superintendente de Gestão Ambiental e Professora Associada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Possui vasta experiência na carreira acadêmica, projetos de pesquisa, publicação de livros e de artigos em periódicos, participação e moderação em eventos, entrevistas, entre outros. Foi secretária de Estado do Meio Ambiente de São Paulo no período de 2015 a 2016. Recebeu o prêmio Destaque Sustentabilidade – WOCA 2018 – em tributo e reconhecimento pela trajetória em prol da gestão ambiental e atuação no programa cidades do pacto global da ONU, GCSM – Global Council of Sales Marketing.

FETPESP, CETESB E DESPOLUIR: PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) assinaram no dia seis de setembro um Protocolo de Intenções entre si. O objetivo é implementar o Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel (PMMVD). Dessa forma, os técnicos do Programa Despoluir, gerido pela FETPESP, e cadastrados pela CETESB, estarão habilitados a realizar as vistorias e poderão emitir o Relatório de Medição de Opacidade (RMO).

O documento foi assinado pelo **presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz**, e pela **diretora-presidente da CETESB, Patrícia Faga Iglecias Lemos**, que destacou a importância das parcerias do Governo com os setores da

sociedade para a manutenção da qualidade do ar no Estado. “Nesse sentido, a vinda da Federação é muito relevante, pois representa uma grande contribuição para o controle das emissões veiculares e certamente vai fazer toda a diferença. Que essa união seja longa e marcada por avanços”, destacou.

O presidente da Federação também ressaltou a relevância da assinatura desse protocolo e reafirmou o compromisso de ampliar o controle da poluição ambiental das cidades e dos municípios, avaliando e regulando sistematicamente os 30 mil ônibus das empresas associadas aos Sindicatos que compõem a FETPESP. “Prezamos muito pela responsabilidade ambiental e saberemos responder às necessidades que o meio ambiente nos impõe, de modo que não haja decepção”, enfatizou.



JOÃO CARLOS SANCHES PEREIRA (CONSULTOR TÉCNICO DO DESPOLUIR), MAURO ARTUR HERSZKOWICZ (PRESIDENTE DA FETPESP), PATRÍCIA FAGA IGLECIAS LEMOS (DIRETORA-PRESIDENTE DA CETESB) E JOÃO CARLOS THOMAZ (COORDENADOR DO DESPOLUIR)



PATRÍCIA FAGA IGLECIAS LEMOS (DIRETORA-PRESIDENTE DA CETESB)
E MAURO HERSZKOWICZ (PRESIDENTE DA FETPESP)

O diretor da CETESB, Carlos Roberto dos Santos, parabenizou a Federação pela iniciativa e reafirmou a importância dessa parceria com um segmento tão representativo. “Trata-se de um trabalho que certamente vai dar um resultado positivo no controle das emissões veiculares.”

IMPORTÂNCIA DO RELATÓRIO DE MEDIÇÃO DE OPACIDADE

O Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel tem como objetivo minimizar a emissão de poluentes na atmosfera. Para isso, conta com uma rede de empresas que realizam serviços de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pela CETESB. Essas organizações também estão autorizadas a emitirem o Relatório de Medição de Opacidade (RMO).

O RMO pode ser utilizado pela empresa para comprovar a execução de reparo no veículo, de modo que se confirme que ele está dentro dos padrões ambientais exigidos, e assim se obtenha a redução de 70% de desconto no valor da multa, nos casos de penalidade por condições irregulares. Os relatórios também podem ser utilizados para comprovar a conformidade dos veículos em programas de gestão ambiental de frotas.

DESPOLUIR, IMPORTANTE ALIADO

Ao longo dos últimos 10 anos, o DESPOLUIR, gerido pela FETPESP, vem promovendo o compromisso dos funcionários das empresas de transportes de passageiros com ações


de conservação do meio ambiente e do uso racional do óleo diesel, como forma de colaborar para construção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

Na última década, atendeu a 75 cidades das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, São José dos Campos; Vale do Paraíba, Baixada Santista, Vale do Ribeira e capital. Nesses locais foram aferidos 49.353 ônibus, dos quais 45.370 estavam em conformidade, ou seja, 92% da frota.

As ações do Programa são abrangentes e vão além da avaliação veicular ambiental feita nas garagens. “Além de verificar se a emissão de dióxido de carbono dos veículos está de acordo com o que determina o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), também orientamos sobre condução econômica, manutenção preventiva, eficiência energética, qualidade do combustível, gestão hídrica e de resíduos, entre outras questões”, explica o coordenador do DESPOLUIR implementado pela FETPESP, João Carlos Thomaz.

SELO ATESTA APROVAÇÃO



Os ônibus das empresas associadas aos Sindicatos que compõem a FETPESP aferidos e dentro dos padrões de emissão de poluentes estabelecidos por lei recebem o Selo Despoluir, que é afixado no para-brisa dos ônibus. Os que estiverem em desacordo, são orientados tecnicamente para a correta manutenção. O selo comprova que a empresa se preocupa com a melhoria da qualidade de vida e com a preservação do meio ambiente. 



QUESTÕES POLÊMICAS E ATUAIS SOBRE AS AÇÕES DE RESSARCIMENTO CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

POR RODRIGO MATHEUS

N

ão obstante a crescente busca por formas de composição de conflitos entre particulares e a Administração, evitando-se as disputas judiciais, é fato que o Poder Judiciário ainda recebe considerável número de ações sobre pleitos de ressarcimento por parte da Fazenda Pública federal, estadual e municipal.

Sobre esse tema algumas questões revelam-se bastante atuais: (i) especialidade dos peritos nas ações envolvendo contratos de concessão e permissão; (ii) atualização de débitos; (iii) precatórios e (iv) honorários advocatícios. Delas trataremos sumariamente a seguir.

No que tange aos contratos de prestação de serviço público de transporte de passageiros, o equilíbrio econômico-financeiro é garantido pela Constituição Federal (art. 37, inc. XXI) e pela legislação infraconstitucional (arts. 9º e 29, inc. V, da Lei nº 8.987/1995 e Lei de Mobilidade Urbana - Lei nº 12.587/2012).

A tarifa resulta de uma equação, conforme disposto no art. 9º, § 1º da Lei de Mobilidade: *A tarifa de remuneração da prestação do serviço de transporte público coletivo deverá ser constituída pelo preço público cobrado do usuário pelos serviços somado à receita oriunda de outras fontes de custeio, de forma a cobrir os reais custos do serviço prestado ao usuário por operador público ou privado, além da remuneração do prestador.*

Essa equação é formada quando da outorga ao particular da prestação do serviço e deve ser mantida ao longo de todo o prazo de execução.

A perquirição da quebra do equilíbrio econômico-financeiro e a quantificação para fins de ressarcimento são matérias estritamente técnicas. Submetido o tema ao Poder Judiciário, será necessária a realização de prova pericial. O problema reside no atendimento ao preceito do art. 465 do atual Código de Processo Civil: *O juiz nomeará perito especializado no objeto da perícia (...).*

O conhecimento técnico do perito deverá ser suficiente para análise dos aspectos econômicos e financeiros dos contratos de concessão e permissão. Assim, não se trata de mero cálculo aritmético.

No 23º Congresso de Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros, realizado de 17 a 19 de maio passado pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), o tema foi objeto de painel do qual participaram a ministra Regina Helena Costa, do Superior Tribunal de Justiça; o desembargador Luís Paulo Aliende Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; e o Dr. José Horácio Halfeld R. Ribeiro, juiz do TRE/SP e advogado.

Houve especial destaque para a dificuldade na nomeação de peritos. Pessoalmente, parece-nos necessário que o Poder Judiciário adote práticas que possibilitem a seleção de pessoas aptas ao exercício da função, investindo na especialização de acordo com a matéria em debate.

Relativamente à atualização de débitos judiciais da Fazenda Pública, o Supremo Tribunal Federal julgou em 3

de outubro de 2019 embargos de declaração no recurso extraordinário nº 870.947/SE (Tema nº 810), findando discussão que há anos permeava as ações envolvendo a Administração. Os embargos versavam sobre pedido de modulação de efeitos, o qual não foi acatado.

Assim, o art. 1º-F da Lei nº 9.494/1997, com a redação dada pela Lei nº 11.960/2009, na parte em que disciplina os juros moratórios aplicáveis a condenações da Fazenda Pública, foi considerado inconstitucional ao incidir sobre débitos oriundos de relação jurídico-tributária, aos quais devem ser aplicados os mesmos juros de mora pelos quais a Fazenda Pública remunera seu crédito tributário. Nas condenações oriundas de relação jurídica não tributária, restou decidido que a fixação dos juros moratórios segundo o índice de remuneração da caderneta de poupança é constitucional. Na parte em que disciplina a atualização monetária das condenações impostas à Fazenda segundo a remuneração oficial da caderneta de poupança, esse artigo foi considerado inconstitucional, determinando-se a correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). Em razão dessa discussão, foram sobrestados milhares de processos que agora retomarão seu curso.

Tema dos mais candentes são os precatórios, ou seja, as requisições de pagamento expedidas pelo Judiciário para cobrar dos entes públicos o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Ressalvados os precatórios federais, estados e municípios, de um modo geral, estão com os pagamentos atrasados.

No 23º Congresso, o Dr. José Horácio Ribeiro ressaltou com lucidez que se trata de um dos problemas mais graves a serem enfrentados pelos Poderes Executivo e Judiciário, bem como pelos operadores do direito, uma vez que estão ligados diretamente à segurança jurídica e à imagem e à confiabilidade do país.

A gestão dos precatórios é feita pelos Tribunais, devendo-se destacar que o Tribunal de Justiça de São Paulo, apesar do enorme número de precatórios e da magnitude de seus valores, tem realizado a gestão de forma eficiente. O problema reside nas finanças dos entes públicos e na postergação do cumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes das decisões judiciais, algo a ser enfrentado com rapidez e racionalidade, sob pena de total descrédito da Administração Pública.

Registre-se que tramita no Congresso Nacional proposta de emenda constitucional (PEC nº 95/2019) que prorroga o prazo de vigência do regime especial de pagamento de

precatórios previsto no art. 101 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Assim, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que, em 25 de março de 2015, se encontravam em mora no pagamento de seus precatórios deverão quitar, até 31 de dezembro de 2028, seus débitos vencidos e os que vencerão dentro desse período, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). O prazo atualmente previsto vencerá em 31 de dezembro de 2024.

Por último, os honorários advocatícios quando vencida a Fazenda Pública também têm suscitado debates. Entretanto, parece-nos que estamos diante de um falso problema. Sob a égide do Código de Processo Civil de 1973, os honorários eram fixados por equidade nas hipóteses de sucumbência da Fazenda Pública. O Código vigente, de 2015, corrigiu uma clara violação ao princípio da igualdade e trouxe critérios objetivos no § 3º do art. 85 para fins de fixação de honorários contra a Fazenda.

O arbitramento de honorários por equidade ficou adstrito às causas em que for inestimável ou irrisório o proveito econômico, conforme o § 8º do art. 85 do CPC. No entanto, várias decisões judiciais têm equivocadamente invocado esse preceito para fixar honorários por apreciação equitativa.

A Fazenda Pública recebeu tratamento diferenciado, uma vez que o novo Código previu um escalonamento dos honorários, limitando seu percentual conforme o valor da condenação ou do proveito econômico. Mas o sistema processual vigente não deve utilizar-se indiscriminadamente da fixação por equidade, que é regra excepcional e subsidiária.

O STJ tem dado a correta interpretação ao Código vigente, com paradigmáticos precedentes que afastam a fixação de honorários por equidade quando vencida a Fazenda Pública, se não presentes as hipóteses do § 8º do art. 85 do CPC. Desse modo, por mais complexos que sejam os desafios, não faltam às partes envolvidas, juízes, advogados e partes, iniciativa e engenho para superá-los. 🚩



RODRIGO MATHEUS

é mestre em Direito do Estado, advogado e consultor.

SANTA BRÍGIDA HOMENAGEIA SEUS COLABORADORES COM MAIS TEMPO DE EMPRESA

V

isando valorizar, bem como prestigiar e agradecer o empenho de seus colaboradores por todos os seus anos de dedicação, a Viação Santa Brígida promove anualmente um evento para homenagear os seus profissionais por tempo de serviço.

Este ano a comemoração se deu no dia 31 de agosto e contou com 124 homenageados que completaram 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de trabalho na empresa. Na ocasião, os profissionais e seus familiares foram recepcionados com um café da manhã e receberam os cumprimentos da diretoria da empresa.

De acordo com o diretor, Cesar Saraiva, um dos porta-vozes desse evento, o motor da Santa Brígida é movido pelas



“Nosso trabalho é muito importante para a população, uma vez que somos responsáveis por transportar os alunos para as escolas, os doentes ao médico e os trabalhadores aos seus postos de serviço”, destacou.

A cerimônia foi abrilhantada com a apresentação do Coral Canto do Aprender, do Instituto Hatus, uma instituição sem fins lucrativos que atende a cerca de 200 crianças e adolescentes na Vila dos Remédios e tem o objetivo de levar cultura no contraturno escolar, ensinando fundamentos musicais, com canto, expressão corporal e instrumentos musicais. A Santa Brígida é parceira desse trabalho e apoia a inclusão sociocultural por meio da música. 🎵

GESTÃO HUMANIZADA

Viação Paraty entrega kit maternidade para seus colaboradores

B

uscando valorizar os seus colaboradores em um momento tão especial como o nascimento dos filhos, a Viação Paraty, de Araraquara-SP, adotou há dois anos a prática de entregar Cestas Maternidade. A iniciativa visa prestigiar os papais e mães e mostrar que a empresa se importa com os seus funcionários.



O kit, composto de roupas, fraldas, lenços umedecidos, shampoo, sabonete, entre outros, é acompanhado de um cartão com o nome da criança, assinado pelos diretores e entregue pessoalmente por ocasião do nascimento. Desde que a ação foi adotada, já foram entregues 48 kits de enxoval. 🎁

SBCTRANS INVESTE NO BEM-ESTAR DOS COLABORADORES E COMUNIDADE

Pet Day, abrigo de ônibus ecológico e livro de poesias escrito por crianças são algumas ações desenvolvidas pela empresa de São Bernardo do Campo

Q

uando o assunto é qualidade de vida e bem-estar, a SBCTrans chega inovando, tanto para seu público interno como para a comunidade. A empresa de transporte público que opera em São Bernardo do Campo está fazendo história com suas ações criativas, sensíveis e envolventes.

O mês de outubro, por exemplo, foi intenso de atrações diferenciadas. Em uma delas, no dia 4 de outubro, a operadora promoveu o 1º Pet Day SBC-Trans, com a presença de cerca de 20 animais de estimação de colaboradores. Em parceria com o Pet Móvel Ai Que Pelo, os bichinhos ganharam banho e tosa, além de amostras de ração e shampoo. O evento contou também com a presença de adestradores que fizeram palestras sobre modo de tratar e treinar o animal e outras orientações para os cuidados necessários ao longo da vida.

“A cada dia o relacionamento das pessoas com os seus pets ganha mais força e importância. Nosso objetivo, com a criação do Pet Day, é promover melhor qualidade de vida e bem-estar para os nossos colaboradores, pois estudos indicam que o convívio com os animais de estimação proporciona um ambiente de trabalho mais tranquilo, aumenta a interação entre as pessoas e promove mais alegria e satisfação”, destaca Milena Braga Romano, diretora-executiva da SBCTrans.



FOTO: ARQUIVO SBCTRANS

“PARADA VERDE”

Ainda no mês de outubro, a SBCTrans inaugurou o primeiro abrigo ecológico de São Bernardo do Campo. A “Parada Verde”, nome dado ao projeto, tem como objetivo, ao mesmo tempo, colaborar com a preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população e tornar a cidade ainda mais bonita.

O abrigo ecológico tem a sua cobertura decorada com flores e plantas, que colaboram no sequestro do gás carbônico emitido pelos veículos automotores nas ruas e avenidas da cidade. Dessa forma, proporciona segurança, além de deixar o espaço mais bonito, fresco e com mais conforto para os clientes do transporte urbano.

LANÇAMENTO DE LIVRO DE POESIA

E como outubro é o mês das Crianças, a SBCTrans não poderia deixar de prestar a sua homenagem a esse público. Para comemorar a data e dar continuidade ao seu trabalho de estreito relacionamento com a comunidade, a empresa lançou, no dia 11 de outubro, o livro com 134 poesias escritas por crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, do Centro Comunitário Nossa Senhora de Guadalupe.

A SBCTrans publicará 500 unidades, das quais 200 livros serão entregues aos jovens e seus familiares, e 300 livros serão vendidos com a renda revertida em benefícios da própria entidade. 🚦

UNIÃO FAZ A DIFERENÇA



Profissionais que atuam no transporte coletivo de passageiros unem-se em favor do próximo

A

lgumas datas são tão representativas na vida das pessoas... Quem não sabe, por exemplo, que o Dia das Mães é comemorado no segundo domingo de maio; e o Dia dos Pais, no segundo domingo de agosto?

Foi assim que, há mais de quinze anos, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP) aderiu ao **Dia de Fazer a Diferença** – maior evento de mobilização para ações sociais simultâneas do mundo – e estipulou o último domingo de agosto para celebrar a data.

Nesse dia, as empresas de transporte de passageiros por ônibus reúnem seus diretores, colaboradores e familiares em torno das mais diferentes ações de Responsabilidade Social, disseminando amor e solidariedade aos menos favorecidos, pessoas ou instituições.

O Dia de Fazer a Diferença, agora endossado pela Federação das Empresas de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), já está incorporado ao calendá-

rio das entidades e é aguardado com grandes expectativas, alegria e espírito altruísta pelos participantes.

Decidir abraçar um projeto social, de qualquer modalidade – em prol do meio ambiente, artístico, educacional, de crianças, idosos, da saúde, entre outros – é simplesmente doar-se. É “lavar a alma”.

Por isso, a cada ano que passa o **Dia de Fazer a Diferença** conquista mais e mais a adesão das empresas operadoras do transporte coletivo como vemos a seguir. Afinal, fazer o bem é bom demais!

Fazer o bem, só faz bem!



REUNIDAS PAULISTA PROMOVE A INCLUSÃO

A Empresa Reunidas Paulista proporcionou um dia muito especial para os alunos da APAE de Birigui, ao levá-los ao Speed Park, o Kartódromo Internacional de Birigui, que oferece várias atrações aos visitantes. A diversão já começou a bordo dos confortáveis e acessíveis ônibus da companhia, que contam com elevador, o que facilitou a entrada de quem utiliza cadeira de rodas. No local, as crianças interagiram com os monitores, ganharam guloseimas, riram e brincaram, o que tornou esse dia especial para todos.



JTU, TRANSPORTANDO ALEGRIA E CULTURA

A Jacareí Transporte Urbano reuniu seus voluntários com um objetivo nobre: oferecer uma tarde diferente e alegre para as crianças do Núcleo Sócio Educativo Parque Meia Lua, localizado em Jacareí- SP. O evento, batizado de Tarde da Cultura, contou com a apresentação da peça teatral *Procurando Luiz* e teve a participação de funcionários da empresa e professores do Núcleo. A apresentação, que colaborou com a educação e a cultura dos jovens, foi marcada por momentos de descontração.



SANTA BRÍGIDA, CORRENTE DO BEM

Há 13 anos a Viação Santa Brígida participa do Dia de Fazer a Diferença, com diferentes iniciativas de seus colaboradores. Este ano não foi diferente. Em parceria com o SEST SENAT, realizou atividades para o bem-estar dos passageiros que passavam pelo Terminal Pirituba. Aferição da pressão arterial, massagem rápida, vacinação e orientações com nutricionista, dentista e educador físico foram algumas ações que beneficiaram 355 pessoas.



CIRCULAR SANTA LUZIA, CARINHO EM DOSE DUPLA

A Circular Santa Luzia se fez presente em duas instituições. Na AMICC, que oferece apoio às crianças com câncer ou cardiopatia, distribuiu brinquedos com uma mensagem escrita pelos próprios funcionários. Na CAPACC, que é uma casa de apoio aos pacientes carentes com câncer, serviu um café da manhã e fez uma apresentação musical com sanfona, para a alegria dos presentes. Ambas as instituições também receberam alimentos e material de higiene.





ANDORINHA, DEMONSTRAÇÃO DE AMOR E ATENÇÃO

O Grupo Andorinha, pautado em seus valores, em especial os que dizem respeito à responsabilidade social, convidou os seus colaboradores a fazerem a diferença em favor da sociedade. O pedido, prontamente aceito, teve uma enorme mobilização de voluntários que promoveram o bem por meio da doação de sangue para os maiores hospitais do Oeste Paulista, a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente/SP e o Hospital Regional de Presidente Prudente/SP. A ação foi uma singela demonstração de amor e atenção dos profissionais desse grupo ao próximo!



PIRAJUÇARA, LAZER PARA A TERCEIRA IDADE

Uma sessão no Circo Spacial, em São Paulo, tornou o dia dos idosos da Casa dos Velhinhos Santa Terezinha, localizada em Taboão da Serra, muito mais feliz e divertido. Além do espetáculo, que encantou a todos os presentes, foram distribuídos lanches e guloseimas, o que fez com que o dia fosse ainda mais especial e, certamente, inesquecível.



VIAÇÃO PIRACICABANA E A MAGIA DO CIRCO

A Viação Piracicabana ofereceu um dia de encantamento aos alunos do ensino fundamental I e II do Colégio Salesiano Dom Bosco – Oratório São Mário (que atende 305 crianças em situação de vulnerabilidade social). Os estudantes, transportados nos ônibus da empresa, tiveram a oportunidade de participar do 12º Festival Paulista de Circo, no Engenho Central de Piracicaba. No final do passeio, todos receberam bombons de presente.



OSASCO, BOA VONTADE E MUITO AMOR

Os colaboradores da Viação Osasco visitaram a Instituição Tenda de Cristo, uma ONG sem fins lucrativos, localizada em Carapicuíba, que acolhe crianças e adolescentes de até 16 anos em situação de abandono. Movidos de boa vontade e muito amor, os colaboradores das áreas de Recursos Humanos, Planejamento, Operação e Fiscalização organizaram no local um café da manhã e entregaram materiais de higiene e alimentos não perecíveis.

URUBUPUNGÁ, SOLIDARIEDADE EM MOVIMENTO

O dia 25 de agosto foi de solidariedade em Pirapora do Bom Jesus. Nessa data, 28 colaboradores da Urubupungá Transportes e Turismo participaram do Dia de Fazer a Diferença, ação mundial em que as pessoas tiram um dia para desenvolver alguma atividade em benefício da comunidade. Este ano, promoveram momentos de lazer e cuidado para com a comunidade do bairro Payol, com pintura de rosto nas crianças, corte de cabelo, teste de hepatite, atividades de segurança no trânsito, entre outras. Ao final da ação, 365 pessoas tiveram atendimento.



VIAÇÃO CAIEIRAS, AÇÕES PARA A COMUNIDADE

A Viação Cidade de Caieiras mais uma vez envolveu seus colaboradores e fez a diferença, este ano, para a Associação Patris – Casa do Pai, instituição social sem fins lucrativos que funciona como um centro educacional e profissionalizante para jovens. Os voluntários se dividiram em dois grupos. Enquanto alguns auxiliavam nos trabalhos de pintura e reparo dos espaços utilizados no dia a dia, outros acompanharam 39 crianças do projeto em um passeio ao Aquário de São Paulo. Lá, eles puderam se divertir e aprender bastante em uma visita guiada. Ao final, todos almoçaram no restaurante local antes de voltar para casa.



VIAÇÃO URUBUPUNGÁ, UNIÃO EM FAVOR DO PRÓXIMO

A Auto Viação Urubupungá reuniu este ano 80 colaboradores que dedicaram um pouco do seu tempo a três entidades: Instituto Adiante (presta atendimento especializado a pessoas com autismo) e o Lar Bussocaba (atende idosos em estado de vulnerabilidade social e econômica), ambos em Osasco. Já em Cajamar, o escolhido foi o Sítio Agar, que oferece proteção a crianças e adolescentes afastados de suas famílias por determinação judicial. Enquanto voluntários levaram as crianças do Sítio Agar ao cinema e ao McDonald's no Cantareira Norte Shopping, outro grupo cuidou do plantio de grama, fez melhorias no piso, limpeza e organização do Sítio e do Instituto Adiante. Já os idosos do Lar Bussocaba, receberam a visita e a atenção de uma equipe de colaboradores da Urubupungá e ganharam um kit de higiene pessoal.



VIAÇÃO PARATY, CONJUNÇÃO DE ESFORÇOS

A Viação Paraty, de Araraquara, interior de São Paulo, em conjunto com a Fundação Bento XVI e Comunidade Servos do Cristo Redentor, que realiza um trabalho social com pessoas em situação de rua, promoveu um almoço para os moradores de rua. Para isso, a Paraty doou alimentos e refrigerantes, além de 150 kits de higiene, compostos de creme dental, escova de dentes e sabonetes.





GRUPO BENFICA, 14 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA

Completando o 14º ano consecutivo de participação no Dia de Fazer a Diferença, o Grupo Benfica desenvolveu este ano um trabalho para o Lar Itapevi, que atende crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude, por se encontrarem em vulnerabilidade social e em situação de risco. Os voluntários promoveram brincadeiras com bola, pintura de rosto, oficina de desenho, manicure, maquiagem e desenhos infantis, entre outras, além de servirem lanches e guloseimas.



EXPRESSO PRATA, ENVOLVIMENTO DOS VOLUNTÁRIOS

O Expresso da Alegria, voluntariado do Expresso de Prata, composto de seus diretores, colaboradores, familiares e amigos, levou às entidades sociais escolhidas de Bauru, como a APAE, e região muita alegria, carinho, solidariedade, diversão, música e outras atividades, oferecendo ainda lanches, doces e refrigerantes. Na Casa da Criança, a interação e descontração marcaram a visita dos voluntários à garotada, que também recebeu generosa doação de leite. No Lar dos Desamparados, que abriga idosos, desamparados ou enfermos, o encontro foi marcado pela apresentação do voluntário Duda que, com seu teclado, fez com que assistidos e voluntários cantassem e dançassem, além de animada conversa entre todos os presentes.



VIAÇÃO JACAREÍ, GOTA DE ÁGUA NO MAR

Pequenos gestos de respeito e gentileza podem tornar as coisas mais simples em momentos inesquecíveis. Foi com esse pensamento que a Viação Jacareí propiciou uma tarde de muita música, comida, bebida e descontração no Lar de Idosos Frederico Ozanam, em Jacareí. De acordo com a empresa, “foi uma tarde que, além de fazer a diferença para os assistidos, também inspirou alguns dos funcionários a serem uma gota de água no mar”.



ETT CARAPICUÍBA, ATO DE AMOR

Para comemorar o Dia de Fazer a Diferença, a ETT Carapicuíba convocou os seus colaboradores a manifestarem o seu amor pelo próximo. Prontamente atendido o apelo, os funcionários doaram sangue para a Fundação Pró-Sangue do Hospital das Clínicas. Na sequência, os voluntários prestigiaram o McDia Feliz, evento comunitário do Sistema McDonald's, cuja renda é doada a instituições de combate ao câncer infanto-juvenil.

EMPRESA CRUZ, AJUDA A QUEM PRECISA

Partindo do princípio de que, com a união das pessoas, é sempre possível ajudar àqueles que precisam, os colaboradores da Empresa Cruz e da Cruz Encomendas mobilizaram-se em favor da Casa do Idoso, em Américo Brasiliense/SP. Após uma visita para conhecer a realidade da instituição, houve uma campanha na empresa para arrecadar os itens de que a entidade necessitava, como fraldas geriátricas, leite, produtos de limpeza e higiene pessoal.



VALE DO TIETÊ, DIVERSÃO E EMOÇÃO GARANTIDAS

Buscando oferecer um dia diferente para as crianças da Casa Lar de Itu, a Viação Vale do Tietê, seus funcionários e familiares organizaram uma tarde marcada por muita diversão e emoção. O passeio começou a bordo do ônibus da companhia, com direito a salgadinhos e doces, rumo ao Shopping de Indaiatuba. Lá chegando, a expectativa era grande. Afinal, o filme escolhido foi o Rei Leão. É claro que pipoca e refrigerante não puderam faltar. Ao término da sessão, as crianças ganharam o McLanche Feliz, onde o sanduíche vem acompanhado de um brinde. A Empresa Cruz também doou kits de higiene – a grande necessidade da casa.



METRA, REFORMA EM HORTA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA

A Metra, operadora de transporte do Corredor ABD, escolheu como ações a reforma da horta comunitária, o plantio de árvores e fornecimento de equipamentos para a área de convivência e brinquedos para o playground para os moradores e crianças do bairro Vila São José, em São Bernardo do Campo, que contou com o apoio dos moradores do bairro. A iniciativa, além de beneficiar diretamente os moradores, permite a preservação ambiental pelo plantio de mudas de árvores, de hortaliças, verduras e legumes, que serão utilizados para a alimentação saudável dessas famílias. 🍷



“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

Madre Teresa de Calcutá





INOVAÇÃO NA MOBILIDADE URBANA PASSA PELO COLETIVO

Programa lançado pela NTU aposta em iniciativas inovadoras para trazer de volta o protagonismo do transporte público

D

e acordo com levantamento anual sobre o desempenho do setor feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), o transporte público coletivo urbano continua em declínio no País. Dados do Anuário 2018-2019 revelam que 12,5 milhões de brasileiros deixaram de se deslocar por ônibus urbano no período de 12 meses entre abril de 2019 e abril de 2018, uma redução de 4,3%.

Diante desse cenário, as cidades que pretendem tornar mais eficiente a mobilidade urbana estão buscando soluções que contribuam para atrair e manter as pessoas no transporte coletivo, como estratégia para reduzir o uso do transporte individual.

E é isso que propõe a OnBoard Mobility, startup vencedora do 1º Desafio do COLETIVO, competição para projetos inovadores em transporte coletivo. A startup desenvolveu um sistema de recarga de crédito de passagens de transporte pelo aplicativo da OnBoard, disponível para celulares Android. Além disso, foi criado um recurso até então inédito no mundo, um chatbot de recargas. Chamado de Bipay, o chatbot é um assistente virtual que auxilia o usuário a fazer a recarga do cartão de transporte pelo chat do Facebook, e está disponível também para sistemas iOS.

“O usuário não precisa nem baixar o aplicativo e, dependendo da operadora de telefonia dele, não gasta nem dados móveis. Estima-se que 80% da população brasileira tem menos de 1 gigabyte de espaço de armazenamento no celular. Ou seja, ela não baixa novos aplicativos ou não os mantém por muito tempo. O chatbot veio justamente para solucionar esse desafio”, explica o CEO da OnBoard Mobility, Luiz Renato Mattos.

O segundo lugar do Desafio ficou com a startup Nina, um serviço baseado em aplicativos de celular que registra casos de assédio a mulheres no transporte coletivo, que já vem sendo utilizado em Fortaleza. As denúncias ajudam na notificação dos crimes e geram dados para o poder público combater a violência de gênero bastante comum no país.

O terceiro colocado foi o projeto Areja Bus, dispositivo instalado na carroceria dos ônibus que permite a redução da temperatura a bordo sem os altos investimentos em ar-condicionado.

Os projetos finalistas serão agora incubados no hub de inovação do COLETIVO durante seis meses, processo que colocará as startups em contato com agentes importantes do mercado e fornecerá o apoio necessário para o desen-



VENCEDORES DO 1º DESAFIO DO COLETIVO

volvimento dos projetos. Na primeira edição do Desafio, realizada em agosto de 2019, houve 36 projetos inscritos com propostas de soluções para diversos problemas da mobilidade em nossas cidades.

INOVAÇÃO NO TRANSPORTE PÚBLICO

O 1º Desafio do COLETIVO promoveu uma competição que buscou soluções criativas para fomentar a mobilidade sustentável e o desenvolvimento de projetos e ideias para melhorar a qualidade do serviço de transporte público coletivo no Brasil e, conseqüentemente, melhorar a vida de passageiros. Foi a primeira ação do COLETIVO, programa de inovação em mobilidade urbana lançado pela NTU no dia 7 de maio deste ano.

O programa pretende funcionar como um espaço dedicado ao desenvolvimento de ideias, processos, produtos e serviços para melhorar o sistema de transporte público. Inclui também a criação de uma rede de inovação em mobilidade urbana, que reúne operadores, gestores públicos, fornecedores, especialistas e usuários do serviço.

De acordo com o presidente executivo da NTU, Otávio Cunha, a ideia é reunir todos os segmentos envolvidos

no transporte coletivo em uma iniciativa comum voltada para a inovação, cujo objetivo é tornar o transporte público sustentável e eficiente. “Sofremos com a falta de políticas públicas de prioridade ao coletivo urbano nas vias, o que gera congestionamentos, com o conseqüente aumento do preço das passagens e a fuga de passageiros, que levam à perda de produtividade do serviço”, explica.

A iniciativa, que promete conectar soluções inovadoras pelo país e escalar as melhores para serem adotadas nacionalmente, nasce em um cenário adverso. Isso porque surgiram recentemente várias novas tecnologias de mobilidade, como os serviços de transporte por aplicativo.

Diante disso, a inovação passou a ser vista como uma aliada na recuperação não apenas das empresas operadoras do transporte público, mas também da própria mobilidade das cidades. E ela chega com o propósito de promover, em primeiro lugar, uma reflexão sobre a forma como as pessoas se relacionam com os modos de transporte.

O presidente do Conselho de Inovação da NTU, Edmundo Pinheiro, explica que as cidades não vão suportar a mobilidade baseada em modos individuais, cujo aumento só intensifica o caos no trânsito, entre outros impactos nega-

tivos. Por isso, avalia que, para manter a qualidade de vida urbana, é imprescindível investir em soluções coletivas, como propõe o Programa lançado. “Todas as inovações disponíveis visam a modos individuais e não à mobilidade coletiva e sustentável, mas o Programa COLETIVO pretende mudar essa realidade”, pontua.

FOCO NAS PESSOAS

O programa tem como grande diferencial o foco temático na mobilidade coletiva. Além disso, por se tratar de uma iniciativa da NTU, espera-se que a conexão entre os agentes que estão relacionados com a mobilidade urbana seja mais abrangente.

Segundo Maria Luiza Santos, coordenadora do Programa, no processo de estruturação da iniciativa foram mapeados 31 tipos de agentes relevantes para a mobilidade coletiva, e agora o papel do COLETIVO será conectá-los de modo que promovam um ambiente fértil para a transformação da mobilidade urbana, por meio de soluções inovadoras, de base tecnológica ou não, para melhorar a prestação do serviço de transporte público coletivo.

Para Maria Luiza, a mobilidade urbana brasileira entrou em colapso devido ao uso massivo do transporte individual, e isso só tende a piorar se nada for feito. No entanto, ela diz que o setor tem consciência de que, para mudar esse cenário e trazer as pessoas de volta para o transporte coletivo, isso exigirá um esforço grande para que a prestação desse serviço seja melhor. E por essa razão as soluções serão desenvolvidas com foco nos usuários do serviço, informa.

“O hub vai fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para as pessoas que usam o transporte coletivo: reduzir o tempo de espera e o tempo de viagem, fornecer informações sobre horários e itinerários para que o passageiro se planeje melhor, aumentar o conforto e a segurança das pessoas durante o trajeto, entre muitos outros benefícios. Vamos escutar a sociedade e desenvolver as soluções com base nessas demandas. É hora de o transporte público voltar a ter protagonismo”, explica.



INICIATIVAS INOVADORAS

Dados mapeados pelo COLETIVO apontam que algumas empresas de transporte pelo país já estão engajadas em processos inovadores e iniciaram a oferta de novos serviços, como o transporte coletivo sob demanda por aplicativo – é o caso do City Bus 2.0, da HP Transportes de Goiânia, e o uBus, que faz a ligação entre São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, e a Zona Sul de São Paulo.

Esses serviços complementares à rede convencional possibilitam mais flexibilidade para os clientes e para as empresas de transporte, que hoje prestam seus serviços segundo contratos fortemente regulamentados e engessados, diferentemente dos novos serviços compartilhados.

Já algumas cidades do interior de Minas Gerais apostam na fidelização de clientes do transporte coletivo por meio de programa de pontos e benefícios, o Ecobonuz.

Belo Horizonte e região, por sua vez, estão apostando na Inteligência Artificial para oferecer ao consumidor um atendimento mais eficiente, por meio de canais em redes sociais que oferecem respostas simples e rápidas – para demandas complexas, o contato segue sendo feito com atendentes.

Com o COLETIVO, a expectativa é que iniciativas como essas possam se multiplicar mais rapidamente. 🚦

FONTE E FOTOS: NTU

SEMANA DO TRÂNSITO SEGURO MOVE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO



N

O TRÂNSITO, O SENTIDO É A VIDA. Foi esse o tema escolhido pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), para comemorar, em 2019, a Semana Nacional de Trânsito, entre os dias 18 e 25 de setembro. Durante a semana toda, as empresas de transporte de passageiros apoiaram e criaram as próprias campanhas.

A **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)** levou ao Terminal Rodoviário Tietê o Programa DESPOLUIR, com simulação de avaliações veiculares e orientações sobre condução econômica, manutenção preventiva, eficiência energética, qualidade do combustível, gestão hídrica e de resíduos. “O objetivo foi orientar e sensibilizar o trabalhador do transporte em questões como a importância de um trânsito seguro, relacionamento, humanização, empatia no trânsito e melhoria na qualidade de vida”, justifica o consultor técnico do DESPOLUIR, João Carlos Sanches.

A unidade SEST SENAT Vila Jaguara também participou ativamente dessa semana. Junto com a SOCICAM e a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, elaborou uma programação para os trabalhadores do transporte rodoviário de passageiros (motoristas, bilheteiros e demais profissionais das empresas de ônibus, urbanas, intermunicipais e interestaduais). O evento aconteceu na sede da Unidade e no Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo.

Já a Viação Vale do Tietê, lançou o Projeto Rodovia Mirim, disponibilizando um ônibus com motorista, que orientou cerca de 800 crianças e jovens de escolas públicas e particulares da região (Boituva, Cerquilha, Cesário Lange, Laranjal Paulista, Pardinho, Porto Feliz, Quadra, Tatuí e Tietê), quanto aos procedimentos de segurança e educação no trânsito. Foram distribuídos materiais didáticos, brindes de miniaturas de ônibus da empresa e guloseimas. O programa foi no km 129 da Rodovia Castelo Branco, nas instalações da 3ª Companhia do 5º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária.



Em uma parceria com o SEST SENAT de Araraquara e Triângulo do Sol, a Empresa Cruz também mobilizou-se e promoveu várias atividades para a saúde da população. Na Garagem e Terminal Central de Integração de Araraquara foram realizados testes de glicemia, aferição da pressão arterial, atividade prática com óculos de simulação de embriaguês, distribuição de panfleto educativo e exposição de faixas e banners. A equipe do SEST SENAT entregou aos participantes brindes e kit lanche. 🍷

PATINETE ELÉTRICO x BICICLETA: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

POR CÁSSIO BELVISI

A

todo o momento surgem novidades e concorrentes irregulares e desleais ao transporte público regular, prometendo, principalmente, mobilidade sustentável, redução de congestionamentos, maior rapidez nos deslocamentos, porém sem respeitar nenhuma regulamentação, isentando-se de qualquer responsabilidade sobre a segurança do usuário ou do pagamento de impostos. Além disso, esses meios de locomoção não arcam com nenhum ônus, inclusive licitatório, obrigatório ao transporte regular.

Nesse contexto surgiram as bicicletas, inclusive disponibilizadas para aluguel, por empresas e bancos, e mais recentemente para efetuar a entrega de encomendas e refeições.

Os seus defensores exigem ciclovias, respeito e preferência ao seu deslocamento pelos demais veículos e transeuntes, mas ao mesmo tempo desobedecem sistematicamente às leis de trânsito, trafegando na contramão de ruas e avenidas, pelas calçadas em alta velocidade, causando acidentes com pedestres, além de abandoná-las em qualquer lugar, sem preocupação com a fluidez do trânsito, nas vias segregadas e calçadas.

Na mesma linha das bicicletas, proliferaram os patinetes elétricos que invadiram nossas cidades, com total apoio da população, principalmente a jovem, ávida de novidades e consumidora voraz da internet e suas ofertas.

IMPACTOS NEGATIVOS AO MEIO AMBIENTE

Entretanto, diferentemente do apregoado pelos seus defensores, estudo elaborado pela Universidade da Carolina do Norte e publicado na revista *Environmental Research Letters* alerta que os patinetes podem promover impactos negativos ao meio ambiente, tendo em vista que a sua vida útil é de dois anos, menor do que previsto, devido ao uso maciço e ao vandalismo, o que exige maior reposição e conseqüentemente gera maior poluição e consumo de matéria-prima em sua construção. Além disso, eles são fabricados na China e transportados aos destinos por meios poluentes, barcos e navios.

Segundo levantamento, o ciclo completo para fabricar, enviar, carregar e distribuir o patinete elétrico nas cidades gera emissões de CO2 que, se comparadas com o total de milhas utilizadas pelas pessoas com o uso desses veículos, poluem mais do que um ônibus com passageiros.

CRESCE O NÚMERO DE ACIDENTES

Além disso, segundo publicado na imprensa, nos últimos meses, apenas uma empresa fornecedora desses veículos, no Rio de Janeiro, viu aumentar em mais de 1.200% o número de patinetes elétricos em circulação, resultando em cerca de 50 acidentes atendidos em dois hospitais localizados na área de circulação, perto da orla, inclusive fraturas e lesões graves.

Vale lembrar que no mês de setembro, em Belo Horizonte, aconteceu o primeiro acidente fatal envolvendo o patinete elétrico no País, quando um engenheiro caiu, bateu a cabeça em um bloco de concreto, sofrendo um traumatismo craniano, que culminou com a sua morte.

Estudo divulgado na revista *ISTOÉ Dinheiro*, datado de maio de 2019, apontou a ocorrência de 271 acidentes envolvendo patinetes elétricos. Isso significa 20 acidentes a cada 100 mil corridas, com mais da metade deles considerados graves, com quebra de ossos (84%), lesões em nervos e tendões (45%) e grandes sangramentos (5%). A primeira conclusão foi de que os acidentes poderiam ser evitados se os usuários estivessem usando o capacete.

Nos últimos meses, a imprensa também noticiou a ocorrência de casos semelhantes de acidentes com óbito na Europa (Paris e Londres). Esses acontecimentos estão gerando providências de restrição ao uso do patinete em vários países, como nos Estados Unidos, em Israel e na Espanha, bem como no Peru e na França, onde é proibido circular nas calçadas.

ÔNUS PARA O SETOR PÚBLICO DE SAÚDE

Preocupadas com esses acidentes, as autoridades responsáveis no Brasil estão promovendo estudos para adequar rapidamente uma legislação que possa controlar o uso, antes

que isso se torne mais um caso de saúde pública, pois os introdutores dos aplicativos se eximem de qualquer responsabilidade, portanto o ônus dos acidentes fica por conta do sistema público de saúde, prejudicando, no final das contas, a população em geral, cuja maioria não faz uso do equipamento.

A mesma preocupação se dá com as bicicletas compartilhadas, pois o aumento do uso também resultou no incremento dos acidentes em SP, que foram da ordem de 407 em 2018, resultando em 63 óbitos no 1º trimestre de 2018 e 11.741 internações, de acordo com o Infosiga e o SUS.

Apesar de vistos pelos seus defensores como uma opção limpa e prática para deslocamento nas cidades, podemos constatar que existem sérias dúvidas se os patinetes e as bicicletas são realmente solução ou mais um problema para a mobilidade, pois já existem sérias reclamações da população quanto ao uso, principalmente, nas calçadas, por sua alta velocidade (25 km/h).

Com grandes reservas financeiras, as empresas interessadas promovem uma oferta excessiva de veículos, em escala geométrica, pois não têm praticamente nenhum gasto com infraestrutura e, assim, dificultam sobremaneira a elaboração de um arcabouço legal para enquadramento da atividade, com divisão racional de direitos e obrigações.

DEVERES A SEREM CUMPRIDOS

Perante esse cenário, é fundamental estabelecer legalmente deveres para essas empresas que desenvolvem atividades de interesse da mobilidade, tendo em vista que,

na realidade, patinete, bicicleta, táxi, Uber e outros são transportes individuais e não coletivos.

Estabelecer responsabilidade total sobre a segurança do usuário, como no transporte regular (responsabilidade objetiva); definir locais apropriados para estacionamento e devolução dos veículos, sem interferir em calçadas e vias públicas; pagar impostos e taxas devidas; reduzir a velocidade e intensificar a fiscalização são algumas das medidas necessárias.

Em contrapartida, é preciso que as autoridades responsáveis priorizem o transporte público regular, com a implantação de vias segregadas, semáforos coordenados e faixas exclusivas. Dessa forma, ele poderá cumprir o seu papel constitucional de prover o deslocamento da população e terá melhores condições de enfrentamento dessas novidades, colaborando para a diminuição do número de veículos em circulação, com conseqüente redução dos congestionamentos, dos acidentes de trânsito e das emissões de poluentes, e contribuindo para a melhoria da qualidade do meio ambiente e da população. 🚦

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

CÁSSIO BELVISI

é superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)

INTERIOR DE SÃO PAULO GANHA MAIS DUAS UNIDADES DO SEST SENAT

Trabalhadores do transporte dos municípios de Votuporanga e Ourinhos já podem se beneficiar dos serviços gratuitos oferecidos pelo SEST SENAT

0

SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) inaugurou duas unidades operacionais em Votuporanga e Ourinhos, com capacidade para realizar 53 mil atendimentos ao ano em cada uma delas.

A partir de agora os trabalhadores do transporte e seus dependentes podem contar com os serviços gratuitos de qualificação profissional e de saúde oferecidos pela entidade.

A unidade de Votuporanga, no sudeste do Estado, foi inaugurada no dia 1º de outubro e está instalada em área construída de aproximadamente 1.900m². Dispõe de sala de treinamento em um simulador de direção de caminhão, carreta e ônibus, com capacidade para 15 alunos; três salas de aula (24 alunos cada); e uma sala de treinamento de EaD (18 alunos). Na área da saúde, a unidade conta com quatro clínicas odontológicas, uma de fisioterapia, nutrição e psicologia, visando proporcionar melhor qualidade de vida aos trabalhadores do transporte.



“Votuporanga possui um parque industrial diversificado, com grandes empresas nos ramos alimentício, mobiliário, madeireiro, de vestuário e confecções. E o setor de transporte é um dos eixos estruturantes da economia local, com cerca de 300 transportadoras na cidade e nas imediações”, revela Vander Costa, presidente da CNT e dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT. Destaca ainda que o município conta com um porto seco – pertencente à chinesa Cofco International – e está na rota para o escoamento de grãos que vêm do Centro-Oeste em direção ao Porto de Santos.

Vander Costa avalia que o SEST SENAT será um importante indutor do desenvolvimento regional. “Estou certo de que contribuiremos para aprimorar os serviços de transporte da região e para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e da comunidade.”

A unidade de Votuporanga recebe o nome de Kagio Miura, uma homenagem pelos serviços prestados por esse empresário do ramo do transporte. Miura é diretor da empresa KM Transporte Serviços de Locação, com quase 50 anos de existência, é diretor-presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São José do Rio Preto e Região (SETCARP) e compõe o Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT.



OURINHOS, UMA NOVA ESTRUTURA GARANTE MELHORIA NA QUALIDADE DO SERVIÇOS

A nova unidade do SEST SENAT de Ourinhos conta com idêntica capacidade de Votuporanga e, a partir de agora, passa a atender em dependências próprias (anteriormente funcionava em Santa Cruz do Rio Pardo, em um prédio cedido pelos proprietários do Posto Cruzadão). A transferência de localidade se deve também ao aumento da demanda de atendimentos e à representatividade de Ourinhos na região oeste paulista.

Ourinhos é uma cidade bastante estratégica para o transporte. A cidade fica no entroncamento de várias rodovias, além de ser cortada por uma linha ferroviária. “Temos a certeza de que a instalação desta Unidade aqui vai contribuir muito para a melhoria da qualidade dos serviços de transporte que são realizados na região”, afirmou o presidente do Conselho Regional do SEST SENAT São Paulo, Mauro Artur Herszkowicz.

A cerimônia de inauguração do SEST SENAT em Ourinhos contou com a presença de Lucas Pocay, prefeito do município, que declarou ser esta nova unidade um presente para a cidade. Também estiveram no evento Flávio Benatti, vice-presidente de cargas da CNT; Carlos Pazan, vice-presidente do



Conselho Regional de São Paulo; Nicole Goulart, diretora-executiva nacional do SEST SENAT, além de vários empresários do ramo de transportes da região.

Criado em 1993, o SEST SENAT já realizou mais de 135 milhões de atendimentos em todo o país. A instituição é referência em desenvolvimento profissional e na prestação de assistência à saúde dos trabalhadores do transporte e dos seus familiares. Os atendimentos são 100% gratuitos para profissionais do transporte contribuintes e seus dependentes. 🚚

FONTE E FOTOS: SEST SENAT





SIMULADOR DE DIREÇÃO: IMPORTANTE ALIADO NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE

EMBARQUE IMEDIATO

SEST SENAT oferece centenas de cursos presenciais e a distância para os profissionais do transporte

Q

ualificar-se profissionalmente para ter acesso a um mercado de trabalho altamente competitivo é hoje uma obrigação de quem deseja se desenvolver e ter sucesso em qualquer carreira. No segmento de transporte não é diferente. Vários cursos surgem a cada dia para atender às exigências e acompanhar a crescente demanda por conhecimentos técnicos, administrativos, de gestão de negócios, empreendedorismo, entre outros. O Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) ocupam posição de destaque quando o assunto é qualificação do profissional do transporte.

“As mudanças tecnológicas, políticas, econômicas e socioambientais geram impactos no setor de transporte, exigindo a constante qualificação dos seus profissionais. Atento a essas transformações, o SEST SENAT oferece programas de Desenvolvimento Profissional por meios das modali-

dades de cursos presenciais (nas áreas de Gestão de Operação, Manutenção e Administração), e a distância, além de campanhas e palestras que visam à conscientização dos trabalhadores para assuntos de educação profissional, cidadania, saúde e qualidade de vida”, resume **Francisca Biagioni, diretora do SEST SENAT Unidade Vila Jaguara, em São Paulo.**

Com experiência de mais de 25 anos evoluindo nesse processo educativo, o SEST SENAT atua em todos os estados brasileiros, com 148 Unidades Operacionais e um portfólio de 465 cursos presenciais, 213 na modalidade EaD (Educação a Distância), além dos ministrados aos gestores. Suas instalações contam com salas de aula e laboratórios de informática para treinamento em educação a distância. Para a capacitação profissional, o SEST SENAT também disponibiliza – em mais de 100 Unidades – simuladores de direção de ônibus, caminhão e carreta.

Os cursos, com aulas teóricas e práticas, a custo zero para o profissional do transporte (ou a um valor simbólico para a comunidade em geral), são padronizados e orientados por modernas técnicas pedagógicas, o que contribui para o aumento da produtividade, da competitividade e do fortalecimento do setor de transporte brasileiro.

CURSOS LIVRES E A DISTÂNCIA

Entre as categorias de cursos, os trabalhadores que atuam na área de transporte contam com uma enorme variedade de cursos livres: para formação inicial e continuada; os regulamentados por órgãos públicos e agências de regulação; os técnicos, para quem está cursando o ensino médio; e os de aprendizagem profissional (Jovem Aprendiz).

A plataforma EaD dispõe também de diversos temas de estudo, sobre áreas do conhecimento como Carreira, Educação, Gestão de Negócios, Inclusão Digital, Inovação e Criatividade, Manutenção e Mecânica, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar.

Alguns dos mais procurados do programa EaD são os cursos de Administração de Pessoas, Administração Financeira, Ética e Relações no Trabalho, Redação Técnica, Gestão de Estoques e Armazenagem, Gestão de Marketing, Gestão de Conflitos, Educação Ambiental, Qualidade no Atendimento, entre outros. Ressalta-se que todos os cursos ministrados no sistema EaD são certificados.

PARCERIAS INTERNACIONAIS E CURSOS *IN COMPANY*

Um dos destaques do SEST SENAT é o Programa de Aperfeiçoamento para Eficiência Energética, que faz parte de um acordo internacional de cooperação técnica firmado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e pelo SEST SENAT com o Ministério dos Recursos Naturais do Canadá e com o Conselho Internacional de Transporte Limpo.

Utilizando-se de uma metodologia inovadora, o curso ensina aos profissionais do transporte as práticas mais adequadas para diminuir o consumo de combustível e o desgaste dos veículos e, assim, elevar a produtividade e reduzir custos operacionais e impactos ambientais da atividade transportadora. Os participantes recebem certificação internacional.

Outro atrativo do leque de cursos do SEST SENAT é que eles podem ser customizados, ou seja, montados sob medida, de acordo com a necessidade e a demanda da empresa, ministrados *in company*. Nesse caso, é possível selecionar, entre os mais de 200 cursos ofertados, os mais adequados à formação dos colaboradores. A aprendizagem ocorre em um ambiente virtual exclusivo, com acesso restrito aos alunos matriculados nas capacitações e aos gestores da empresa. Esse ambiente também permite gerar relatórios personalizados e monitorar os desempenhos geral e individual dos empregados.



Caso a empresa opte por desenvolver seus colaboradores com cursos ou conteúdos feitos por ela própria, o SEST SENAT oferece a solução tecnológica personalizada para hospedar o material, com acesso exclusivo e ferramentas de monitoramento disponíveis para os gestores.

CURSOS DE GESTÃO

O SEST SENAT realiza ações de qualificação para profissionais que atuam em nível gerencial de empresas de transporte de todos os modais. Com isso, contribui para gerar conhecimento, aprimorar o capital humano e promover a inovação da atividade transportadora no Brasil.

Entre essas iniciativas estão workshops, participação em conferências e extensões internacionais. Também promove uma pós-graduação e cursos com certificação internacional, para elevar o nível de capacitação no transporte a padrões internacionais, fortalecer e aumentar a competitividade das empresas brasileiras. Os cursos fazem parte do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, promovido pelo SEST SENAT e coordenado pelo Instituto de Transporte e Logística (ITL).

Entre os cursos programados para esse público gestor estão: Especialização em Gestão de Negócios – pós-graduação *latu sensu* ministrado pela Fundação Dom Cabral (FDC); Certificação Internacional Aviation Management – ministrado pela Embry-Riddle Aeronautical University, universidade especializada em aviação e aeroespço; Certificação Internacional em Gestão de Sistemas Ferroviários



JOVENS APRENDIZES DURANTE O CURSO DE MECÂNICA NA UNIDADE PARQUE NOVO MUNDO

e Metroferroviários – ministrado pela Deutsche Bahn Rail Academy, organização do Grupo DB (Deutsche Bahn).

NÚMEROS EXPRESSIVOS

As unidades operacionais do SEST SENAT espalhadas pelo Brasil registram índices expressivos no quadro de formação e qualificação profissional. Os dados contabilizados na unidade da Vila Jaguara, por exemplo, apresentaram 62.788 atendimentos, somente no período de janeiro a agosto/2019, nas ações de saúde, esporte, cultura e desenvolvimento profissional (cursos presenciais, a distância, palestras, campanhas e programa Jovem Aprendiz). Desse total, o público da área de transporte representou 92%, e a comunidade, 2%, de acordo com o levantamento de sua diretora, Francisca Biagioni.



Dos projetos em evidência nessa unidade destacam-se ainda o de Qualificação para Cobradores de Ônibus (para quem deseja se tornar motorista profissional); a Escola de Motorista; o de Simulador de Direção; Laboratório de Informática, entre outros. A Unidade da Vila Jaguara conta, inclusive, com uma pista de treinamento e um ônibus para as aulas práticas.

Em outra unidade, a do Parque Novo Mundo em São Paulo, os números apresentados também merecem ser mencionados. Ali são oferecidos em torno de 40 cursos, que capacitam mensalmente cerca de 650 profissionais. Segundo o seu **diretor, José Paulo Biagioni**, os de Transporte Coletivo de Passageiros são os mais procurados. Dentre eles destacam-se o de manutenção preventiva de freios e parte rodante de veículos, manutenção preventiva do sistema de transmissão de veículos a diesel e manutenção básica do sistema elétrico de veículos a Diesel.

Para isso, a Unidade conta com modernos recursos como laboratório de informática e o simulador de direção – uma tecnologia de ponta a serviço da qualificação profissional para o transporte. A prática no equipamento dá aos alunos experiência para enfrentar desafios reais da profissão. “O objetivo é alcançar como resultado, a partir da capacitação, o aperfeiçoamento contínuo e, conseqüentemente, a prevenção de acidentes, contribuindo para a segurança viária”, destaca José Paulo.

Este ano o SEST SENAT Parque Novo Mundo está com uma novidade. “Estamos fechando parceria com uma empresa do setor de transporte coletivo de passageiros, para treinamento de seus cobradores, a fim de capacitá-los como motoristas profissionais. Esse trabalho, a princípio, será exclusivo para a empresa parceira, pois ela fornecerá o ônibus e custos de abastecimento e manutenção”, comemora Biagioni.



OFICINA PEDAGÓGICA NA UNIDADE VILA JAGUARA



Para saber detalhes sobre todos os cursos do SEST SENAT (conteúdo programático, carga horária, duração), acesse o site www.sestsenat.org.br

Interessados em se inscrever para os cursos de qualificação, devem se dirigir até a unidade operacional SEST SENAT, munidos de documento pessoal (RG e CPF ou CNH); comprovante de residência em nome da pessoa que fará o curso (do mês atual ou do mês anterior). Nos casos dos trabalhadores do setor de transporte, apresentar a CTPS para comprovação de vínculo empregatício.

Profissionais qualificados pelo SEST SENAT podem cadastrar seus currículos no Emprega Transporte, uma plataforma que conecta empresas e trabalhadores do setor. Acesse: <https://empregatransporte.sestsenat.org.br/#/inicio>

FOTOS E INFORMAÇÕES: SEST SENAT E UNIDADES VILA JAGUARA E PARQUE NOVO MUNDO



PELA ESTRADA DA FÉ

Pássaro Marron leva romeiros ao maior templo de peregrinação do Brasil

Em 12 de outubro, o Brasil comemora o dia de sua padroeira, Nossa Senhora Aparecida. A santa é adorada por milhões de fiéis pelos milagres concedidos e, por isso, todos os anos, no mês de outubro, muitos peregrinos viajam até Aparecida, no Vale do Paraíba, a 170km de São Paulo, para rezar e agradecer. A cidade é conhecida como a “Capital Mariana da Fé”.

O Santuário de Aparecida é o segundo maior templo católico do mundo, ficando atrás somente do Vaticano. Anualmente recebe cerca de 12 milhões de romeiros. Em 2017, quando completou 300 anos, o número de visitantes chegou a 13 milhões. Foi consagrada em julho de 1980 pelo Papa João Paulo II, e, desde então, já recebeu a visita do Papa Bento XVI e do atual Papa Francisco.

Na Basílica fica exposta a imagem de Nossa Senhora Aparecida, encontrada por pescadores em 1717, no rio Paraíba. Protegida por uma redoma de vidro, os devotos fazem enormes filas para ver de perto a padroeira do Brasil.

Avistada pelos que trafegam pela rodovia Presidente Dutra, chama a atenção por sua arquitetura e seu tamanho.

São 23.300m² de área construída, dos quais 18 mil m² de área coberta e capacidade para receber até 43 mil pessoas ao mesmo tempo.

Em seu interior há a Capela das Velas, a Sala dos Milagres – repleta de fotos e objetos de pessoas que conseguiram alcançar graça – um museu, um mirante e outros atrativos. Há ainda a Passarela da Fé, com 392 metros de extensão, a qual muitos devotos percorrem de joelhos.

Diante de sua importância no cenário religioso, o Santuário de Aparecida dispõe de infraestrutura bem organizada para atender a um número imenso de visitantes. Entre as facilidades oferecidas ao romeiro, incluem-se: acessibilidade, ambulatório médico, estacionamento com capacidade para 2 mil ônibus e 3 mil automóveis, praça de alimentação, fraldário e caixas eletrônicos.

No Santuário de Aparecida há várias missas por dia, inclusive algumas delas transmitidas pela TV. Para obter informações mais detalhadas, acesse o site www.a12.com/santuario-nacional - Telefone: (12) 3104-1000.

FROTA RECEBE BÊNÇÃO NO SANTUÁRIO

Todos os dias os ônibus da Empresa de Ônibus Pássaro Marron são responsáveis por transportar centenas de pessoas até a cidade de Aparecida. Grande parte são fiéis que vão até o Santuário de Aparecida para pedir ou agradecer uma graça.

Para atender a esse público tão especial, a Pássaro Marron dispõe de uma moderna frota composta de carros Marcopolo G7 1050, G7 1200, New G7 1050, New G7 1200 e Buscar Vista, com idade média de quatro anos. Todos são equipados com ar-condicionado, wi-fi e a sua maioria possui entretenimento a bordo e tomadas USB em todas as poltronas.

Para ampliar a segurança dos veículos na estrada, a empresa investe de forma maciça na capacitação de seus profissionais, realiza manutenção preventiva dentro das normas de segurança dos fabricantes, utiliza peças genuínas e inspeciona a frota conforme regulamentação da ARTESP e EMTU.

Recentemente, para atender à demanda, inaugurou uma terceira agência de vendas de passagens em Aparecida. Os bilhetes também podem ser adquiridos no site da empresa, por aplicativo, e em terminais de autoatendimento nas rodoviárias com pagamentos por meio dos cartões de débito e crédito.

Do Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo, saem diariamente inúmeros ônibus com destino a Aparecida. Em ocasiões especiais, esse número aumenta, para atender à



grande procura. Também partem ônibus do Aeroporto de Guarulhos e de diversas outras cidades como São José dos Campos, Jacareí e Mogi das Cruzes, entre outras.

A Pássaro Marron, com mais de 80 anos de estrada, está presente em 48 cidades do Vale Histórico, do Vale do Paraíba, da Serra da Mantiqueira, do Sul de Minas, do Alto do Tietê, da Região de Campinas e do Litoral. Possui 10 garagens e 38 agências de vendas de passagens, localizadas estrategicamente em diversas cidades.

Vale lembrar que a Empresa também é devota de Nossa Senhora Aparecida. Todos os novos ônibus adquiridos, antes de entrarem em circulação, vão até o Santuário, em Aparecida, para receber as bênçãos da padroeira do Brasil, fortalecendo, assim, a fé e proteção nas estradas. 🚐



EM MOVIMENTO



GRUPO JCA RENOVA FROTA DE SUAS EMPRESAS

*Viações Cometa, Catarinense e
1001 recebem 140 novos ônibus*

Buscando sempre oferecer o que há de mais moderno e com tecnologia de ponta aos seus clientes, o Grupo JCA investe periodicamente na renovação de seus veículos. Recentemente, as Viações Cometa, Catarinense e 1001, pertencentes ao Grupo, adquiriram 140 novos ônibus da Marcopolo, dos quais 60 Double Deck.

“Renovar a frota das empresas com periodicidade faz parte do nosso compromisso de oferecer ao cliente uma experiência cada vez melhor, com conforto e segurança”, detalha o diretor-executivo da unidade de transporte de passageiros do Grupo JCA, Fernando Guimarães.

Todos os novos ônibus já estão em circulação e contam com o avançado sistema de segurança ADAS. “Trata-se de um grande diferencial, pois esse sistema gerencia por meio de radares e sensores mudanças de faixas, frenagem e aceleração automática do veículo de acordo com a distância mínima de segurança, mesmo sem o comando do condutor. Podemos dizer que é um grande aliado do motorista para a segurança das viagens”, destaca o diretor. 🚦

FACILIDADES NO PAGAMENTO DA PASSAGEM

*Pagamento de tarifa com cartão de
crédito e débito já é uma realidade*

Visando propiciar mais agilidade e praticidade aos paulistanos e visitantes em seus deslocamentos pela cidade, a Prefeitura de São Paulo lançou, em setembro, um projeto-piloto para novos meios de pagamento de tarifa de ônibus com cartão de débito e crédito. Inicialmente, serão 200 veículos, de 12 empresas, que aceitarão em 12 linhas esse novo sistema de pagamento, o qual beneficiará cerca de 2,9 milhões de passageiros por mês.

Para utilizar essa tecnologia, basta aproximar do validador do ônibus (tecnologia NFC), assim como se faz com o Bilhete Único, os cartões de crédito, débito e pré-pago, smartphones ou smartwatches. A cobrança da tarifa aparecerá na fatura ou no extrato da conta corrente do usuário. Inicialmente, o sistema aceitará as bandeiras Mastercard e Visa. Os cartões com a bandeira Elo estão em processo de inclusão.

Participam do projeto as empresas de ônibus Ambiental Transportes, Auto Viação Transcap, Mobibrasil Transporte, Movebuss, Sambaíba, Transpass, Transunião Transportes, Transwolff, Viação Gato Preto, Viação Grajaú, Viação Metrôpole Paulista, e Viação Santa Brígida. 🚦



J.P. PUBLICIDADE

REGISTRAR BONS MOMENTOS, NO CONFORTO
DE UM VEÍCULO CLIMATIZADO AIRES, FAZ



DIFERENÇA

RODOVIÁRIO | PISO DUPLO | URBANO | VANS | MINI E MICRO-ÔNIBUS | VEÍCULOS ESPECIAIS



INOVAÇÃO | TECNOLOGIA | QUALIDADE | DESIGN | LEVE E COMPACTO | REFRIGERANTE ECOLÓGICO | MELHOR CUSTO BENEFÍCIO



AIRES

Climatização para Ônibus

EMPRESA DO GRUPO VMG - 100% BRASILEIRA

VMG AIRES Indústria e Comércio de Climatização Ltda
Av. Santos Dumont, 4321 - G2 - Joinville SC
Tel. 47 | 3489-7200 WhatsApp: 47 | 99642-2020
vmgaires@vmgaires.com.br | www.vmgaires.com.br



OUTUBRO ROSA



CAMPANHA DE
PREVENÇÃO CONTRA
CÂNCER DE MAMA
E DE PRÓSTATA

COMPARTILHE ESSA IDEIA!
NÓS APOIAMOS!



NOVEMBRO AZUL